INCLUSÃO PRODUTIVA

DESK RESEARCH

Classificação: RESTRITA

INCLUSÃO PRODUTIVA

É a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, diminuindo a sua exclusão social e aumentando a sua produtividade, com criação de ocupação e rendimento para a sua inserção no mercado de trabalho.

Classificação: RESTRITA

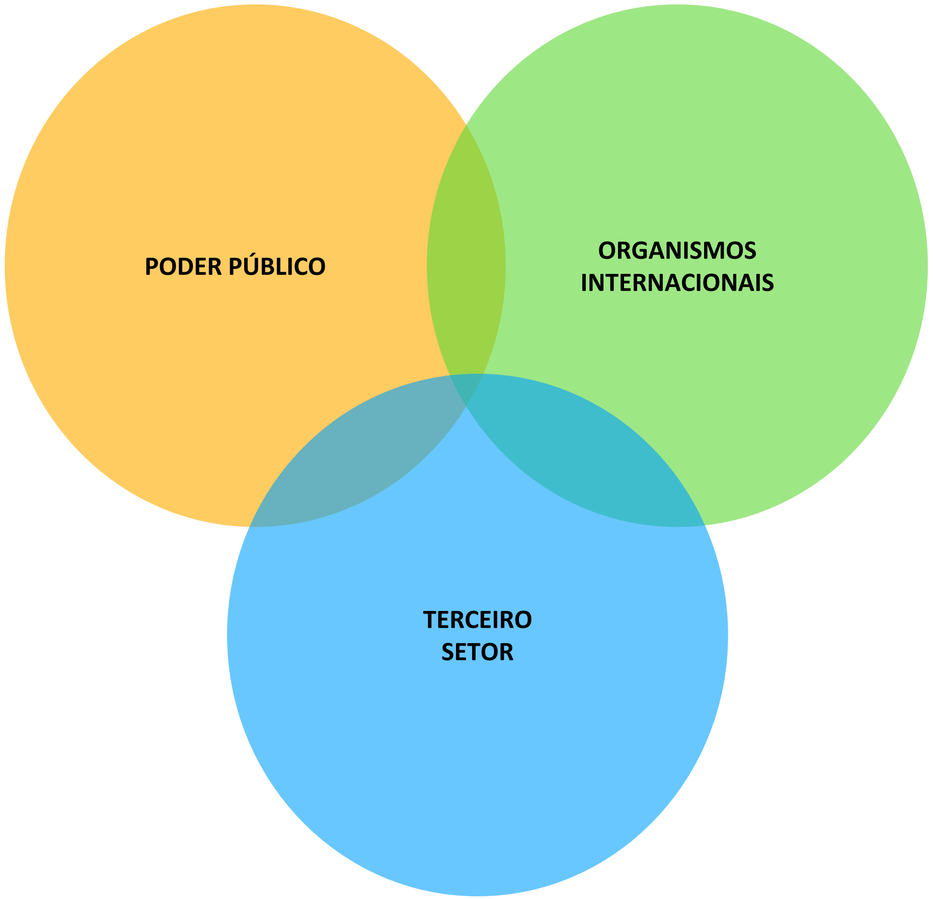
GRUPO DE ATORES

Considerando o cenário internacional, há pelo menos três grupos de atores que têm desenvolvido intervenções no campo da inclusão produtiva. Eles têm atuado em diferentes domínios, alguns deles sobrepostos, gerando experiências e aprendizados.

Classificação: RESTRITA

GRUPO DE ATORES

Organizações Internacionais: Estas entidades, como organizações multilaterais e agências de desenvolvimento, desempenham um papel de apoio fornecendo financiamento, orientação técnica e expertise para programas de inclusão produtiva em nível nacional e internacional. Frequentemente colaboram com o governo e o terceiro setor para alcançar objetivos comuns relacionados ao desenvolvimento econômico e social inclusivo.
Entre os organismos internacionais, destacam-se: Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD),, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e Organização Internacional do Trabalho (OIT) entre outros.



Inclui o governo e suas agências, que desempenham um papel fundamental na formulação e implementação de políticas públicas relacionadas à inclusão produtiva. Fornecem recursos financeiros, regulamentações e diretrizes para promover o emprego e o empreendedorismo entre grupos vulneráveis. Dentro deste grupo, escolhemos mencionar algumas iniciativas que vêm sendo empreendidas por Brasil, México, Peru, e Chile. Esses países têm lugar de destaque no debate internacional a respeito do enfrentamento à pobreza e são referências em políticas de inclusão produtiva.

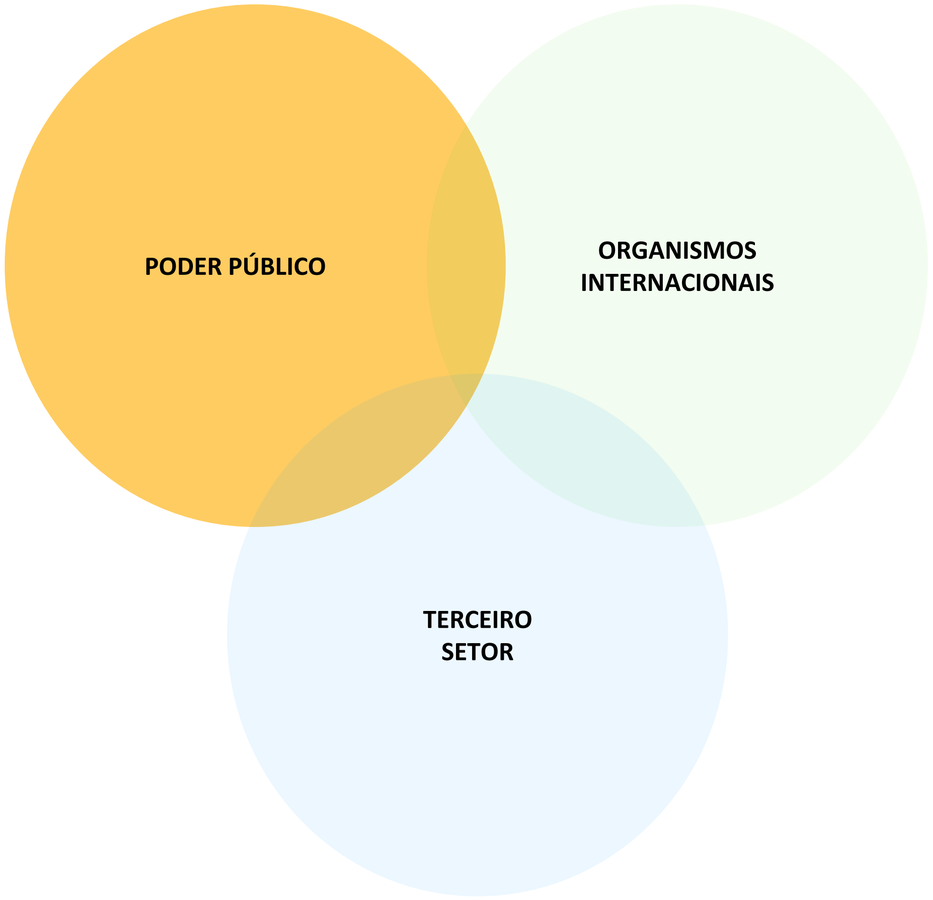
Engloba organizações da sociedade civil (OSC), como ONGs, associações comunitárias e fundações, que desempenham um papel crucial na implementação de programas e projetos de inclusão produtiva. Oferecem apoio direto às comunidades vulneráveis, facilitam a capacitação e formação profissional, promovem o acesso a recursos e oportunidades, e desempenham um papel de advocacia em prol da inclusão social e econômica.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

Classificação: RESTRITA

O PODER PÚBLICO



Organizações Internacionais: Estas entidades, como organizações multilaterais e agências de desenvolvimento, desempenham um papel de apoio fornecendo financiamento, orientação técnica e expertise para programas de inclusão produtiva em nível nacional e internacional. Elas frequentemente colaboram com o governo e o terceiro setor para alcançar objetivos comuns relacionados ao desenvolvimento econômico e social inclusivo.
Entre os organismos internacionais, destacam-se: Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD),, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e Organização Internacional do Trabalho (OIT) entre outros.

Inclui o governo e suas agências, que desempenham um papel fundamental na formulação e implementação de políticas públicas relacionadas à inclusão produtiva. Fornecem recursos financeiros, regulamentações e diretrizes para promover o emprego e o empreendedorismo entre grupos vulneráveis. Dentro deste grupo, escolhemos mencionar algumas iniciativas que vêm sendo empreendidas por Brasil, México, Peru, e Chile. Esses países têm lugar de destaque no debate internacional a respeito do enfrentamento à pobreza e são referências em políticas de inclusão produtiva.

Este engloba organizações da sociedade civil (OSC), como ONGs, associações comunitárias e fundações, que desempenham um papel crucial na implementação de programas e projetos de inclusão produtiva. Elas oferecem apoio direto às comunidades vulneráveis, facilitam a capacitação e formação profissional, promovem o acesso a recursos e oportunidades, e desempenham um papel de advocacia em prol da inclusão social e econômica.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O “ELO PERDIDO” DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

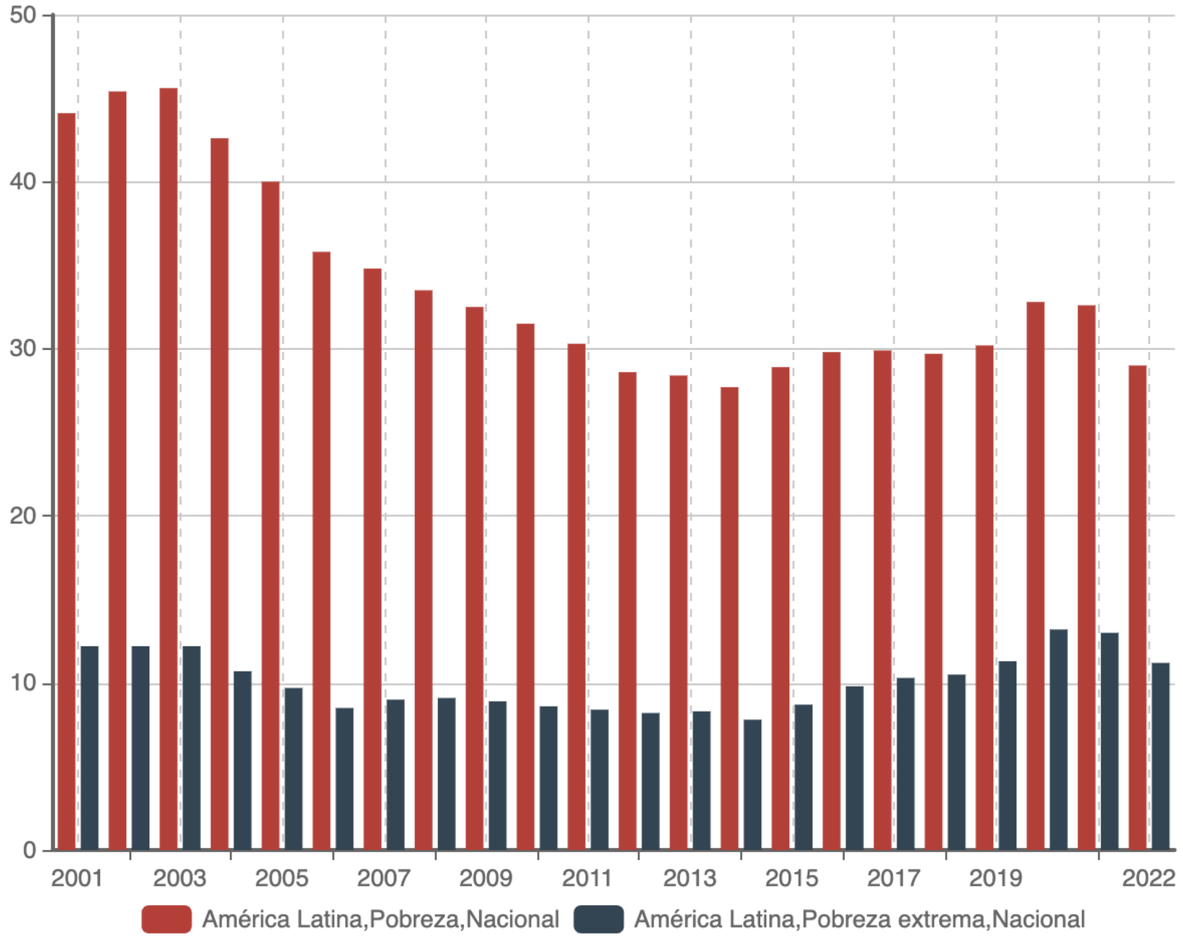
MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

Classificação: RESTRITA

A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO

Os países da América Latina têm empreendido, nos últimos anos, diversas estratégias de políticas públicas orientadas à superação da pobreza e, por conseguinte, redução das desigualdades sociais. **Tais ações visam não apenas contribuir para melhoraria da renda de indivíduos e famílias participantes, mas também promover – direta ou indiretamente, de acordo com o tipo de programa – o acesso a serviços sociais básicos e fomentar o trabalho decente na região.** Elas foram relevantes para que o período de recuperação econômica vivido em praticamente toda a região a partir do início dos anos 2000 resultasse também em diminuição desses indicadores de pobreza e desigualdade, embora dados mais recentes já demonstrem um refluxo dessa trajetória a partir de 2015 e depois ainda mais durante a pandemia do COVID-19.

PERCENTUAL DE POBREZA E POBREZA EXTREMA EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA



CEPAL, Comisión Económica para América Latina y el Caribe- Banco de Datos. 2023.

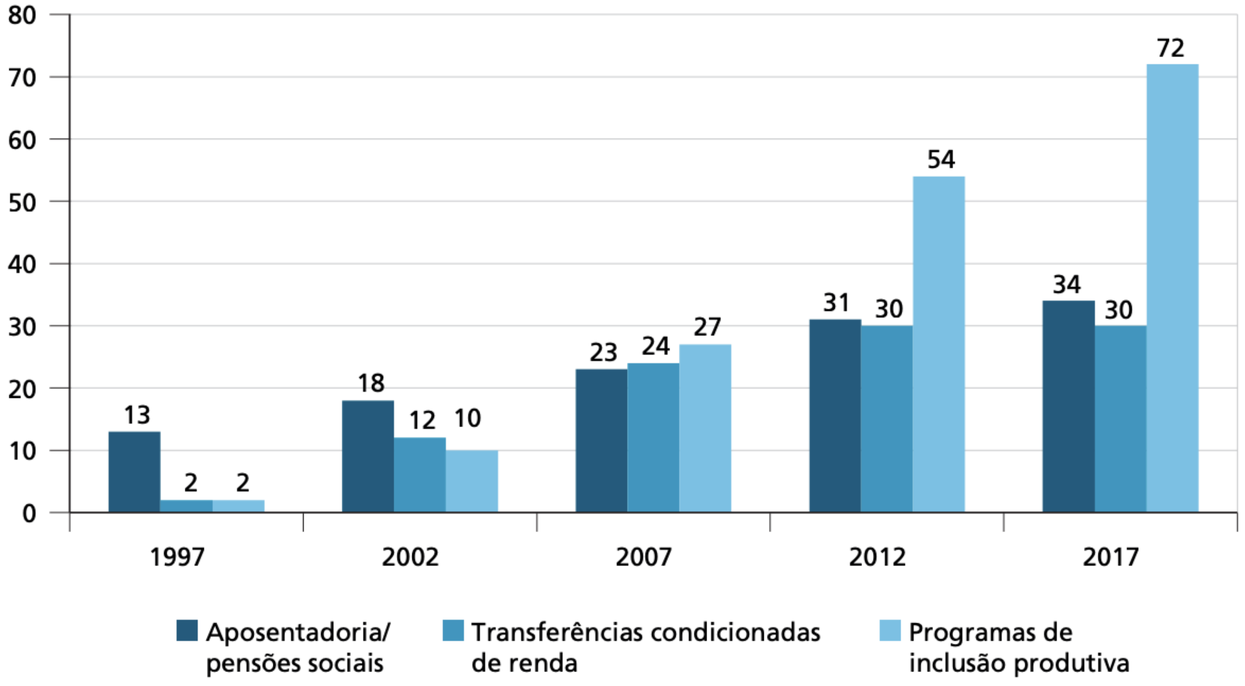
SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

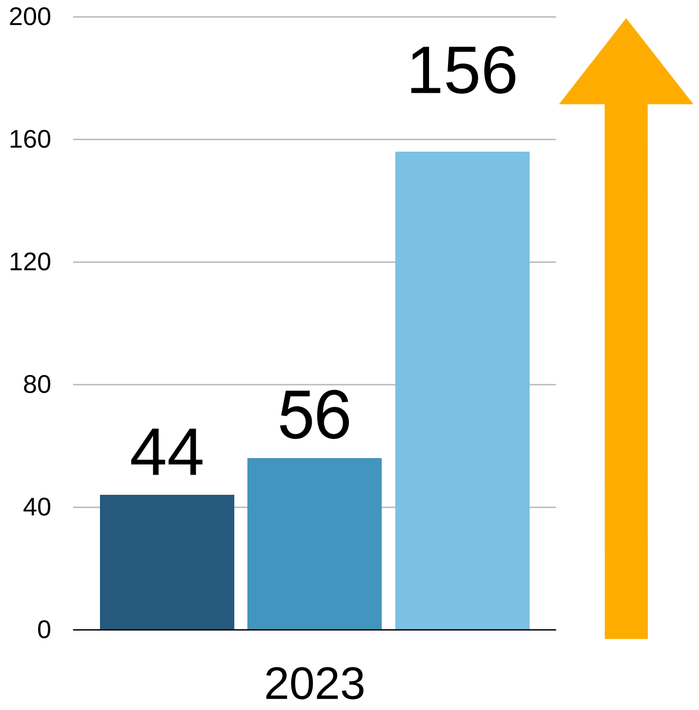
Classificação: RESTRITA

OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA DOBRARAM NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROGRAMAS DE COMBATE À POBREZA E À DESIGUALDADE NA AMÉRICA LATINA

Nota: Vale destacar que os programas considerados pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) são majoritariamente urbanos.





CEPAL, Comisión Económica para América Latina y el Caribe- Banco de Datos. 2023.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA

Classificação: RESTRITA

PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVAS

Nos programas de inclusão produtiva, o propósito básico de seus desenhos operacionais não se refere à transferência direta de renda, mas, sim, à geração de oportunidades de trabalho e renda a jovens e adultos em idade ativa com alguma dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Para isso, existe um amplo repertório de intervenções governamentais, com perfis operacionais e de financiamento distintos, que guardam entre si elementos de complementaridade, sobreposição e até de contradição.

Classificação: RESTRITA

MODELOS ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA

VIA EMPREGO

Este modelo de política de inclusão produtiva concentra-se em criar oportunidades de emprego formal assalariado para grupos vulneráveis, como desempregados de longa duração, jovens em busca do primeiro emprego, pessoas com deficiência, entre outros. As políticas nesse modelo podem incluir programas de capacitação profissional para melhorar as habilidades dos trabalhadores, incentivos fiscais para empresas que contratam pessoas desses grupos, e programas de intermediação de mão de obra para conectar empregadores e candidatos. O objetivo é aumentar a participação desses grupos no mercado de trabalho formal e proporcionar-lhes estabilidade econômica e social.

VIA EMPREENDEDORISMO

Este modelo visa promover o empreendedorismo entre os grupos vulneráveis, incentivando a criação e o crescimento de negócios próprios. Isso pode ser feito por meio de programas de capacitação em empreendedorismo e gestão de negócios, acesso a financiamento e microcrédito para iniciar ou expandir negócios, e suporte técnico e consultoria para ajudar os empreendedores a desenvolverem seus negócios de forma sustentável. O objetivo é capacitar os indivíduos para que se tornem autoempregados ou criem empregos para si e para outros, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico local e a redução da pobreza.

VIA ECONOMIA SOLIDARIA

Outra linha relativamente recente de atuação governamental sob o eixo de inclusão produtiva é a economia solidária. Trata-se de um referencial utilizado por movimentos sociais e organizações de trabalhadores nos anos 1990 para a valorização de estratégias coletivas (urbanas e rurais) de trabalho e desenvolvimento local. À medida que o termo foi ganhando maior densidade mobilizatória junto a organizações sociais, adentrando, alguns governos subnacionais começaram a lançar programas próprios para apoiar iniciativas de produção e comercialização com esse perfil.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

Classificação: RESTRITA

MODELOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA VIA EMPREGO

BRASIL

PRONATEC

Programa de acesso à educação profissional e tecnológica, com linhas específicas para o público do Cadastro Único, visando a inclusão produtiva. Ele surgiu com o objetivo de democratizar o acesso da população brasileira à educação profissional e tecnológica. Para isso, foram disponibilizados cursos básicos e seriados, fazendo uso tanto da rede de institutos federais de educação (IFEs), que experimentaram um amplo crescimento e interiorização a partir da década anterior, quanto de escolas do Sistema S.

Entre os elementos mais importantes do PRONATEC estão:

Embora o PRONATEC não seja exclusivamente um programa de inclusão laboral, ele desempenha um papel significativo na promoção da empregabilidade e na inclusão social através da capacitação profissional.

- Diversidade de Cursos: oferece uma ampla variedade de cursos em diversas áreas profissionais, incluindo administração, informática, saúde, turismo, construção civil, entre outras, permitindo que os participantes escolham de acordo com seus interesses e habilidades.
- Gratuidade e Acessibilidade: Os cursos são geralmente oferecidos de forma gratuita ou a baixo custo, tornando-os acessíveis a pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social, contribuindo assim para a inclusão de grupos desfavorecidos no mercado de trabalho.
- Parcerias com Instituições de Ensino: O programa estabelece parcerias com instituições de ensino técnico e profissionalizante em todo o país, garantindo a qualidade dos cursos oferecidos e facilitando o acesso dos participantes à infraestrutura e recursos educacionais necessários para sua formação.
- Acompanhamento e Apoio: oferece acompanhamento e apoio aos alunos durante todo o processo de formação, fornecendo orientação educacional, suporte psicossocial e encaminhamento para oportunidades de emprego e estágio, ajudando assim a aumentar suas chances de inserção no mercado de trabalho.
- Incentivo ao Empreendedorismo: Além da formação para o emprego assalariado, o programa também pode incluir cursos e iniciativas voltadas para o empreendedorismo, capacitando os participantes a iniciar e gerir seus próprios negócios, contribuindo para a geração de renda e o desenvolvimento local.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

Classificação: RESTRITA

MODELOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA VIA EMPREGO

BRASIL

PROJOVEM

Outra ação de qualificação profissional no âmbito do governo federal é o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem). Ele surgiu com um duplo objetivo: a formação inicial para o trabalho e a elevação da escolaridade de jovens entre 15 e 29 anos, mediante participação em cursos integrados.

O programa possui gestão compartilhada entre os governos estaduais e municipais mediante convênios (Friedrich, Benite e Benite, 2012). Contudo, embora não tenha sido encerrado oficialmente, os recursos para a execução do programa foram se escasseando, sobretudo após o lançamento do Pronatec, e atualmente ele é praticamente inoperante, com excessão de algumas iniciativas estaduais pontuais.

Entre os elementos mais importantes do PROJOVEM estão:

- Educação Básica: O PROJOVEM oferece educação básica para jovens que não concluíram o ensino fundamental, proporcionando-lhes uma segunda chance de adquirir conhecimentos básicos em disciplinas como português, matemática, ciências e história, além de promover valores sociais e éticos.
- Formação Profissional: O programa oferece cursos de formação profissional em diversas áreas, como administração, informática, construção civil, turismo, entre outras, de acordo com a demanda do mercado de trabalho local e as aptidões dos participantes.
- Estágios e Aprendizagem: O PROJOVEM facilita estágios e programas de aprendizagem em empresas e organizações parceiras, proporcionando aos jovens a oportunidade de ganhar experiência prática, desenvolver habilidades profissionais e construir uma rede de contatos no mercado de trabalho.
- Orientação e Aconselhamento: O programa oferece orientação e aconselhamento individualizado aos participantes, ajudando-os a identificar suas habilidades e interesses profissionais, elaborar currículos, preparar-se para entrevistas de emprego e desenvolver planos de carreira.
- Incentivos e Benefícios: O PROJOVEM pode oferecer incentivos e benefícios financeiros para os jovens que participam do programa, como bolsas de estudo, auxílio transporte, alimentação ou moradia, para ajudá-los a superar barreiras econômicas e permanecerem engajados na busca por oportunidades de emprego e educação.
- Acompanhamento e Apoio Pós-Inserção: O programa oferece acompanhamento e apoio contínuo aos jovens após sua inserção no mercado de trabalho, ajudando-os a enfrentar desafios e obstáculos, e garantindo sua permanência e progresso profissional.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

Classificação: RESTRITA

MODELOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA VIA EMPREENDEDORISMO

BRASIL

PROGRAMA NACIONAL DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA - PROGER

O Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER) no Brasil é uma iniciativa do governo federal que visa promover a inclusão laboral e o desenvolvimento econômico por meio do apoio ao empreendedorismo e à geração de empregos.

Entre os elementos mais importantes do PROGER estão:

- Linhas de crédito: oferece linhas de crédito com condições favoráveis, como taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento estendidos, para apoiar micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) na criação e expansão de negócios, bem como para estimular o empreendedorismo individual.
- Capacitação e treinamento: O programa proporciona capacitação e treinamento técnico para empreendedores e trabalhadores, visando melhorar suas habilidades e competências para o mercado de trabalho, assim como para o gerenciamento eficaz dos negócios.
- Incentivos fiscais: O PROGER pode oferecer incentivos fiscais e benefícios tributários para empresas que contratam trabalhadores em situação de desemprego ou vulnerabilidade, incentivando a criação de empregos formais e a inclusão laboral.
- Assistência técnica: O programa disponibiliza assistência técnica e consultoria especializada para auxiliar as empresas na elaboração de planos de negócios, na gestão financeira e operacional, e na identificação de oportunidades de mercado.
- Microcrédito produtivo orientado: O PROGER pode oferecer microcrédito produtivo orientado para microempreendedores individuais e pequenos negócios informais, facilitando o acesso a capital de giro e investimento para impulsionar suas atividades econômicas.
- Parcerias com instituições financeiras: O programa estabelece parcerias com instituições financeiras públicas e privadas para disponibilizar os recursos financeiros necessários para a implementação das linhas de crédito e outras modalidades de apoio financeiro.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

Classificação: RESTRITA

MODELOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA VIA EMPREENDEDORISMO

BRASIL

PROGRAMA NACIONAL DE MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO - PNMPO

O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) do Brasil é uma iniciativa governamental que visa fornecer acesso ao crédito para empreendedores de baixa renda, especialmente aqueles que não têm acesso aos serviços financeiros tradicionais. Criado pela Lei no 11.110/2005, que, além de dispor de recursos do FAT, conta com a destinação de 2% dos depósitos à vista dos bancos comerciais para a aplicação em operações de microcrédito para diferentes atividades econômicas.

Entre os elementos mais importantes do PNMPO estão:

- Microcrédito acessível: O programa oferece microcrédito com condições acessíveis, como taxas de juros baixas e prazos de pagamento flexíveis, para que os empreendedores de baixa renda possam iniciar ou expandir seus negócios.
- Capacitação e orientação: Além do crédito, o PNMPO oferece capacitação e orientação aos empreendedores, fornecendo conhecimentos básicos em gestão de negócios, finanças, marketing e outras áreas relevantes para o sucesso empresarial.
- Acompanhamento técnico: O programa oferece acompanhamento técnico por profissionais especializados, que ajudam os empreendedores a desenvolverem seus planos de negócios, identificarem oportunidades de mercado e superarem desafios ao longo do processo empreendedor.
- Incentivo à formalização: O PNMPO incentiva a formalização dos negócios, orientando os empreendedores sobre os benefícios de se tornarem formalizados, como acesso a serviços financeiros mais amplos, proteção legal e possibilidade de participação em licitações públicas.
- Foco em setores produtivos específicos: O programa pode direcionar seus esforços para apoiar empreendimentos em setores produtivos específicos que tenham potencial para gerar empregos e renda, como agricultura familiar, artesanato, comércio informal, entre outros.
- Apoio à inclusão de grupos vulneráveis: O PNMPO pode priorizar o apoio a grupos vulneráveis, como mulheres chefes de família, jovens empreendedores, pessoas com deficiência e comunidades tradicionais, proporcionando-lhes oportunidades iguais de acesso ao crédito e capacitação.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

Classificação: RESTRITA

MODELOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA VIA ECONOMIA SOLIDÁRIA

BRASIL

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA (PBSM)

A partir de 2011, o paradigma da economia solidária foi incorporado pela iniciativa de articulação de políticas sociais lançada naquele ano pelo governo federal – o Plano Brasil Sem Miséria (PBSM). Na prática, o PBSM representou uma ampliação de uma agenda amadurecida ao longo dos anos de implementação de programas sociais, com alguma coordenação entre governos federal, estaduais e municipais, baseada em três frentes de intervenção:

i) garantia de renda, com expansão do público beneficiário do Plano Bolsa Familia (PBF) e criação de novos benefícios para públicos específicos, como o Bolsa Verde para agricultores familiares;

ii) acesso a serviços públicos, para além do acompanhamento básico das condicionalidades em educação e saúde, incluindo uma linha específica do Pronatec para o público do Cadastro Único; e

iii) inclusão produtiva, com a introdução de novas ações que impactassem direta e indiretamente na geração de trabalho e renda para populações em situação de vulnerabilidade

Entre os elementos mais importantes da inclusão produtiva no PBSM estão:

- Capacitação e qualificação profissional;
- Intermediação de mão de obra: Facilitação do acesso dos beneficiários a oportunidades de emprego por meio de serviços de intermediação de mão de obra, que conectam os trabalhadores às vagas disponíveis no mercado.
- Incentivos ao emprego: Implementação de políticas de incentivo ao emprego, como subsídios salariais para empregadores que contratam trabalhadores em situação de extrema pobreza, visando aumentar a empregabilidade desses grupos vulneráveis.
- Apoio ao empreendedorismo: Promoção do empreendedorismo entre os beneficiários, oferecendo capacitação em gestão de negócios, acesso a microcrédito e apoio técnico para aqueles que desejam iniciar ou expandir seus próprios empreendimentos.
- Acompanhamento e monitoramento: Realização de acompanhamento e monitoramento dos beneficiários após sua inserção no mercado de trabalho ou no empreendedorismo, para garantir a sustentabilidade das ações e o sucesso das iniciativas de inclusão laboral.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

Classificação: RESTRITA

MODELOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA VIA ECONOMIA SOLIDÁRIA

BRASIL

PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF)

No âmbito rural, o Brasil também tem experimentado uma série de ações voltadas para o público da agricultura familiar. O marco institucional mais importante na delimitação desse referencial de política pública foi a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), em 1996, fornecendo linhas de crédito mais favoráveis para produtores historicamente excluídos dos sistemas tradicionais de financiamento agrícola no país. Como as unidades de agricultura familiar são responsáveis por um percentual significativo da ocupação no meio rural, o Pronaf assume uma função estratégica de propiciar as condições econômicas para a manutenção dessas famílias com dignidade em suas propriedades.

Entre os elementos mais importantes do PRONAF estão:

- Este modelo é específico para áreas rurais e busca melhorar as condições de vida e trabalho dos agricultores familiares e outras populações rurais vulneráveis.
- As políticas de inclusão produtiva rural podem incluir o acesso a terra e recursos naturais,
- Programas de capacitação técnica em agricultura sustentável,
- Acesso a mercados para produtos agrícolas,
- e medidas de proteção social para enfrentar os riscos associados à atividade agrícola, como mudanças climáticas e flutuações de preços.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

Classificação: RESTRITA

MODELOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA VIA ECONOMIA SOLIDÁRIA

BRASIL

OUTROS PROGRAMAS RURAIS:

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

Outras ações de desenvolvimento rural são destinadas ao acesso a mercados institucionais, à assistência técnica e à infraestrutura. Destaca-se o lançamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado em 2003, com o objetivo de adquirir produtos diretamente de agricultores familiares para a rede de assistência social nos municípios, mediante simplificação de processos licitatórios.

DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA AGRÍCOLA E RURAL

Destaca-se o lançamento da **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER),** em 2003, quando se declarou a agricultura familiar como público prioritário das ações de assistência técnica rural no Brasil. Programas de investimento em infraestrutura, sobretudo de eletrificação, como o **Programa Luz Para Todos,** e a criação de cisternas em propriedades rurais com vulnerabilidade hídrica, como o **Programa Um Milhão de Cisternas**, também tiveram sua relevância no favorecimento a esse segmento socioprodutivo.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

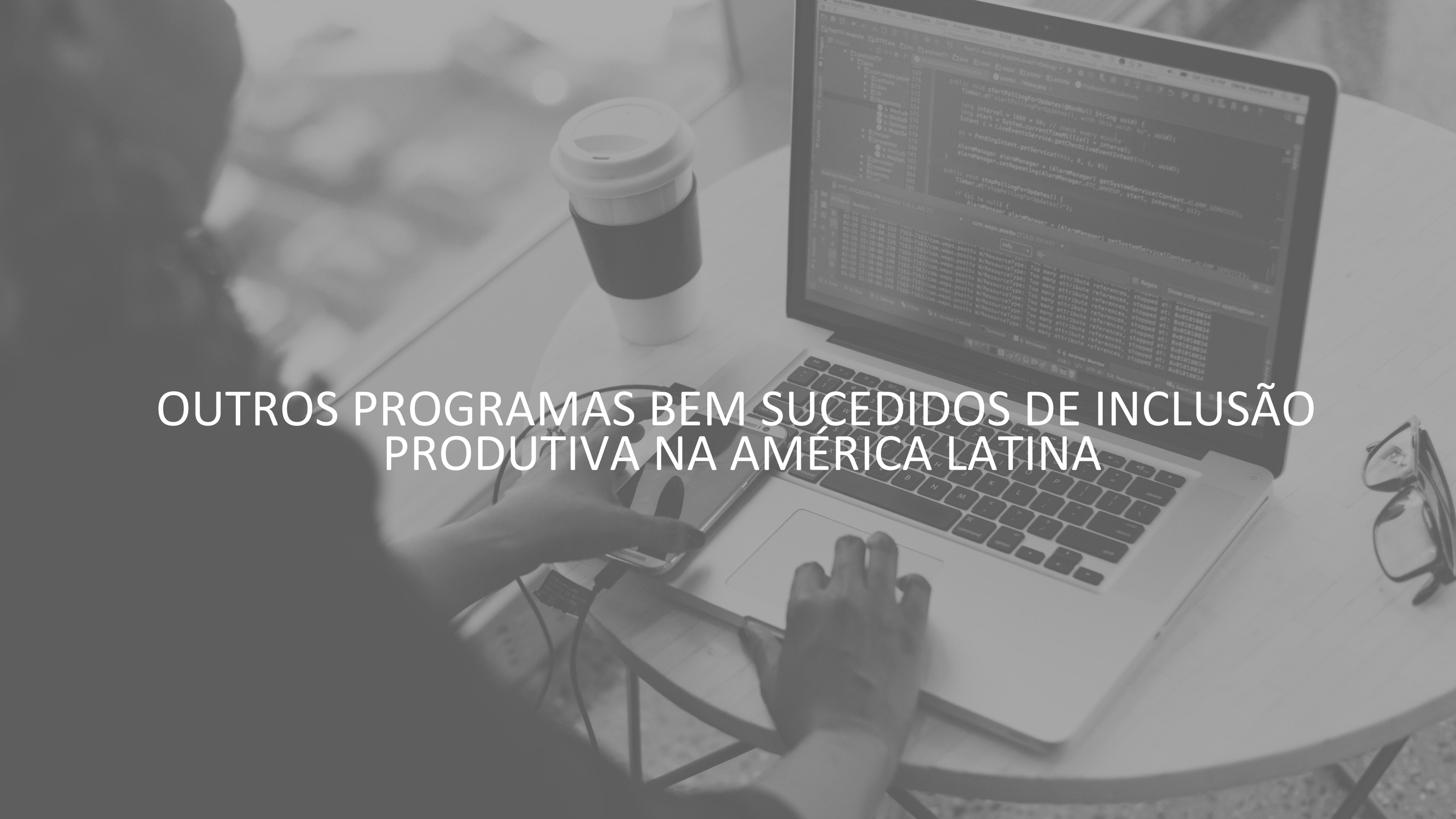
Classificação: RESTRITA

RESUMO CATEGORIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA NO BRASIL

Categorização dos principais programas de inclusão produtiva no Brasil

Dimensão de apoio quanto à força de trabalho	Tipo de programas	Programas
Apoio à oferta	Capacitação técnica e profissional	Programas de Qualificação Profissional (FAT). Pronatec. Projovem.
Apoio à oferta e à demanda	Serviços de intermediação	Sine/FAT.
Apoio à demanda e estabilização de renda	Microcrédito	Proger. PNMPO. Pronaf.
	Mercados institucionais	PAA. PNAE. Participação de organizações de catadores em programas municipais de coleta seletiva.
	Apoio ao trabalho autônomo (individual e coletivo)	Sebrae. Programa Microempreendedor Rural (MEI). Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Economia Solidária.
	Infraestrutura rural	Programas específicos de eletrificação, estrutura hídrica, agroindustrialização, turismo rural e habitação.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.



OUTROS PROGRAMAS BEM SUCEDIDOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA NA AMÉRICA LATINA

Classificação: RESTRITA

MÉXICO

PROSPERA

No México, o Programa de Inclusão Social Prospera desenvolve políticas para melhorar as condições de vida das famílias em situação de pobreza extrema. O Prospera define seu objetivo da seguinte maneira:

articular e coordenar a oferta institucional de programas e ações de política social, incluindo aqueles relacionados ao desenvolvimento produtivo, geração de renda, bem-estar econômico, inclusão financeira e trabalhista, educação, alimentação e saúde, voltados para a população em situação de pobreza....

O programa tem desde 2015 duas frentes de atuação relacionadas à inclusão produtiva. Uma fomenta o desenvolvimento comunitário para geração de renda local (chamado de eixo de inclusão produtiva). E a outra que apoia o acesso ao mercado de trabalho por meio de iniciativas de capacitação e divulgação de vagas de emprego (denominado eixo de inclusão laboral).

Entre os elementos mais importantes do PROSPERA estão:

- O empoderamento das mulheres, com opções para trabalhar ou iniciar seus próprios projetos e ter acesso a esquemas especiais e favoráveis de poupança, seguros e créditos baratos.
- Apoios financeiros como maior poupança, taxas competitivas e sem comissões, créditos baratos, seguros sem custo adicional e educação financeira para fins produtivos.
- Bolsas de estudo para educação superior e técnica superior.
- Bolsas de capacitação para o trabalho para obtenção de emprego formal e seguridade social.
- Acesso preferencial ao Serviço Nacional de Emprego.
- As meninas e meninos com deficiência podem realizar seus estudos por meio de bolsas escolares especiais, com apoios específicos especiais para eles.
- Possuem apoio de Audiência, para ouvir os beneficiários para que eles não percam seus apoios injustificadamente.

FUNDAÇÃO ARYMAX - Inclusão Produtiva no Brasil: evidências para impulsionar oportunidades de trabalho e renda. 2019.

ABRAMO, L y otros. Programas sociales, superación de la pobreza e inclusión laboral: aprendizajes desde América Latina y el Caribe. 2019

Classificação: RESTRITA

PERU

HAKU WIÑAY

Já o Peru destaca-se pelo Programa “Haku WiÑay”, que tem a inclusão produtiva rural como foco. Iniciativa iniciada em 2015 pelo Ministério do Desenvolvimento e Inclusão Social, o programa tem como objetivo:

desenvolver capacidades produtivas e empresas rurais que diversifiquem a renda e melhorem o acesso à segurança alimentar das famílias rurais que vivem na pobreza em áreas povoadas das terras altas e da selva.

O programa "Haku Wiñay" é uma iniciativa do Governo do Peru, especialmente conduzida pelo Ministério de Desenvolvimento e Inclusão Social (MIDIS) e financiada pelo Banco Mundial.

Entre os elementos mais importantes do HAKU WIÑAY estão:

- Acesso a serviços básicos: O programa visa garantir o acesso das comunidades rurais a serviços básicos essenciais, como água potável, saneamento, eletricidade e serviços de saúde.
- Desenvolvimento de capacidades: Haku Wiñay busca fortalecer as habilidades e capacidades das famílias rurais por meio de treinamentos em áreas como agricultura sustentável, criação de animais, gestão de negócios e educação financeira.
- Inclusão financeira: O programa promove a inclusão financeira das comunidades rurais, oferecendo acesso a serviços financeiros, como poupança, crédito e seguros, para que possam investir em atividades produtivas e melhorar sua segurança econômica.
- Desenvolvimento de atividades produtivas: Haku Wiñay apoia o desenvolvimento de atividades produtivas nas áreas rurais, incentivando a diversificação econômica, o fortalecimento da agricultura familiar, a criação de pequenas empresas e o acesso a mercados locais e regionais.
- Fortalecimento da organização comunitária: O programa promove a organização comunitária e o fortalecimento das redes sociais, incentivando a participação ativa das comunidades no processo de desenvolvimento e na tomada de decisões relacionadas aos seus próprios interesses e necessidades.
- Monitoramento e avaliação: Haku Wiñay inclui sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto do programa, garantindo a eficácia e a prestação de contas dos recursos investidos.

FUNDAÇÃO ARYMAX - Inclusão Produtiva no Brasil: evidências para impulsionar oportunidades de trabalho e renda. 2019.

ABRAMO, L y otros. Programas sociales, superación de la pobreza e inclusión laboral: aprendizajes desde América Latina y el Caribe. 2019

Classificação: RESTRITA

CHILE

CHILE SOLIDÁRIO

Uma que merece destaque é o Chile Solidário, que é o principal programa antipobreza chileno, combinando transferência de renda, apoio psicossocial para as famílias e fortalecimento da rede de assistência social. O Chile Solidário é uma política multifacetada, que conta com diversos programas complementares para atender diferentes grupos vulneráveis .
Entre eles, o programa “Chile Solidário" concentra-se na integração de famílias e pessoas em situação de extrema pobreza nas redes de proteção social, enquanto "Seguridades y Oportunidades" busca criar melhores condições de vida para superar a indigência por meio de dispositivos de intermediação, aconselhamento e acompanhamento, com serviços voltados para diferentes idades e situações específicas.

Entre os elementos mais importantes do PRODUCIENDO POR MI FUTURO estão:

- Capacitação:o Programa Chile Solidário oferece treinamento para mulheres em áreas como formação para o trabalho, formação microempresarial e laboral.
- Intermediação laboral: oferece estágios e acompanhamento aos beneficiários para facilitar sua inserção no mercado de trabalho.
- Apoio à geração de renda: o programa busca resolver o desemprego e a falta de habilidades para alcançar uma inserção efetiva no mercado de trabalho para pessoas pertencentes aos subsistemas "Chile Solidário" e "Seguridades y Oportunidades".
- Acompanhamento e seguimento: fornece acompanhamento e seguimento aos beneficiários durante o processo de inserção laboral.
- Articulação com outros programasse articula com outros programas e subsistemas de proteção social, como "Seguridades y Oportunidades".

FUNDAÇÃO ARYMAX - Inclusão Produtiva no Brasil: evidências para impulsionar oportunidades de trabalho e renda. 2019.

ABRAMO, L y otros. Programas sociales, superación de la pobreza e inclusión laboral: aprendizajes desde América Latina y el Caribe. 2019

Classificação: RESTRITA

ARGENTINA

PROGRAMA PRIMER PASO

Programa Primer Paso (Argentina): Este programa oferece incentivos econômicos às empresas que contratam jovens entre 16 e 25 anos de idade que estão desempregados. O objetivo é promover a inserção profissional dos jovens e oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional.

O Programa Primeiro Passo (PPP) da Argentina é uma iniciativa projetada para melhorar a inserção laboral de jovens sem experiência relevante, facilitando sua transição para o emprego formal.

Entre os elementos mais importantes do programa PRIMER PASO estão:

- É importante destacar que o PPP foi financiado por um governo subnacional, especificamente a Província de Córdoba na Argentina.
- Oferece estágios em empresas como uma forma de adquirir competências laborais por meio da prática efetiva no emprego aberto.
- A jornada de trabalho é de 4 horas por dia e até 20 horas por semana em mais de 6000 empresas, principalmente em micro, pequenas e médias empresas (MPMEs).
- Na fase de treinamento, é assinado um com a Agência de Desenvolvimento Econômico da Cidade de Córdoba, que contribui com recursos .
- O programa beneficiou em média 1,4 jovens por empresa participante.

FUNDAÇÃO ARYMAX - Inclusão Produtiva no Brasil: evidências para impulsionar oportunidades de trabalho e renda. 2019.

ABRAMO, L y otros. Programas sociales, superación de la pobreza e inclusión laboral: aprendizajes desde América Latina y el Caribe. 2019

OS DESAFIOS DA INCLUSÃO PRODUTIVA

Classificação: RESTRITA

OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA NA AMÉRICA LATINA

DESIGUALDADES ESTRUTURAIS

Os mercados de trabalho da região são caracterizados por profundas desigualdades que afetam grupos vulneráveis como mulheres, jovens, afrodescendentes e povos indígenas. Estas desigualdades ameaçam aprofundar-se devido a mudanças como a globalização, o envelhecimento populacional e a digitalização.

INFORMALIDADE DO TRABALHO:

A alta informalidade no emprego na América Latina limita o acesso a proteções sociais e oportunidades de desenvolvimento profissional para muitos trabalhadores.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

Classificação: RESTRITA

DESIGUALDADES ESTRUTURAIS

CASO:

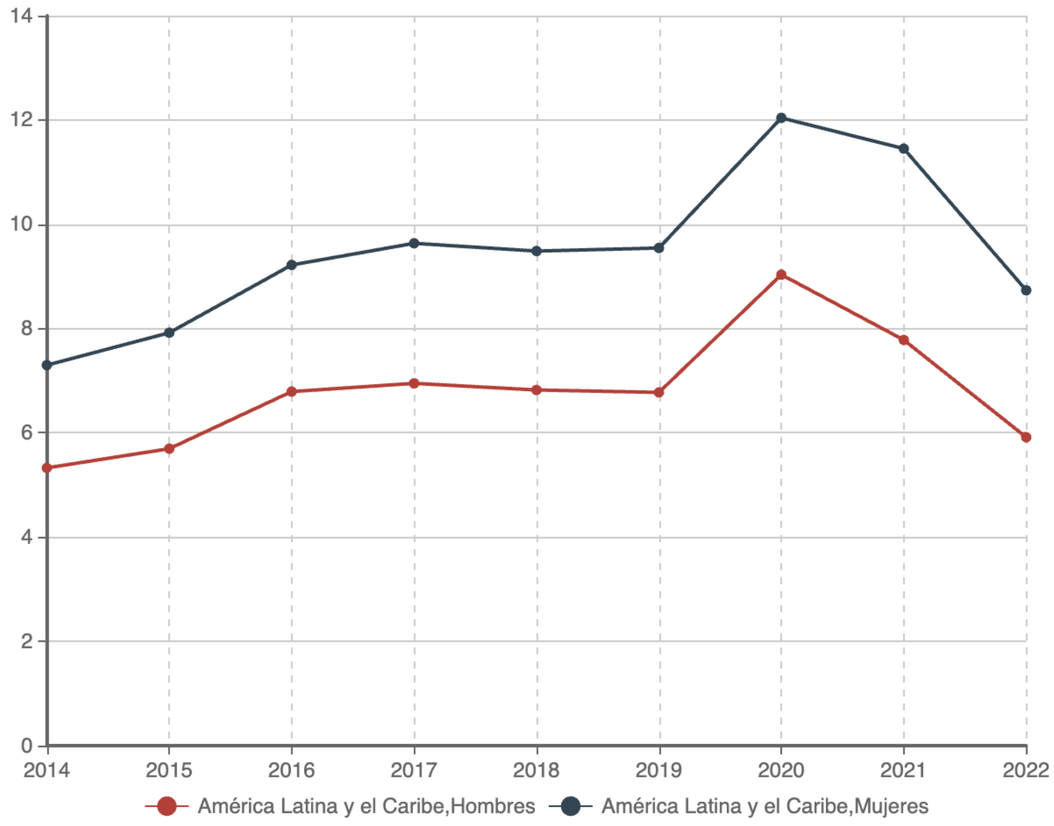
EXCLUSÃO DAS MULHERES E FALTA DE GARANTIA DE OUTROS SERVIÇOS

Para além da inserção laboral precária, há ainda uma evidente distinção quando se observa a realidade a partir de um recorte por gênero. Enquanto 60,6% dos homens na situação de extrema pobreza exercem alguma atividade remunerada, entre as mulheres esse índice cai para 30,1%.

Essa informação indica a existência de outros fatores que potencializam as relações de exclusão e desigualdade no mercado de trabalho, uma vez que ainda recaem majoritariamente sobre as mulheres o peso do trabalho reprodutivo e a responsabilidade do cuidado doméstico (Pinheiro et al., 2019). Ou seja, **a inclusão laboral dessas mulheres depende da garantia de outros serviços públicos que lhes permita a inserção em uma jornada externa de trabalho.**

Nesse sentido, o enfrentamento da exclusão social de pessoas em situação de pobreza não se encerra com a geração de emprego em horas e condições suficientes para garantir a subsistência individual. Há que se planejar uma atuação integrada que garanta os direitos de cidadania desses indivíduos, o que inclui, além da seguridade social, o acesso a serviços básicos e de infraestrutura domiciliar e urbana, reduzindo a heterogeneidade estrutural e a desigualdade de oportunidades no mercado de trabalho desses países.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO POR SEXO



CEPAL, Comisión Económica para América Latina y el Caribe- Banco de Datos. 2023.

Classificação: RESTRITA

EXEMPLO DE MODELO PARA COMBATE DE DESIGUALDADE ESTRUTURAL

BRASIL

PROGRAMA EMPREGA + MULHERES

O programa procura promover a inserção e manutenção das mulheres no mercado de trabalho, através da promoção da aprendizagem profissional e medidas de apoio ao cuidado das crianças pequenas, conhecida como criação na primeira infância. A legislação, derivada de uma Medida Provisória (MP 1116/2022), flexibiliza o dia de trabalho para mães e pais com filhos de até seis anos ou com deficiência, que podem se beneficiar de prioridade para o trabalho a tempo parcial, férias antecipadas e Horários flexíveis de chegada e partida, mediante acordo com a empresa para a qual trabalha.

Entre os elementos mais importantes do EMPREGA + MULHERES estão:

- A legislação fornece incentivos para qualificações profissionais femininas,
- Apoio ao microcrédito para mulheres
- Apoio para prevenir e combater o assédio sexual e outras formas de violência no local de trabalho.
- O programa também criou o Selo Emprega + Mulher, que reconhece as empresas que implementam medidas para adotar creches e jardins de infância às necessidades de seus funcionários, que contratam mulheres para cargos de liderança e sua promoção profissional, entre outras medidas.

Com isso, uma série de novas obrigações foram estipuladas para as empresas no âmbito trabalhista. São ações relacionadas à qualificação profissional, apoio parental, microcrédito, combate à violência, discriminação, assédio, entre outras.

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

MDS - A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades. 2023.

Classificação: RESTRITA

INFORMALIDADE NO TRABALHO

CASO:

UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DAS PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E POBREZA EXTREMA JÁ EXERCE ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA

No Brasil temos um trabalho extremamente segmentado, com altas taxas de informalidade. O enorme mercado informal, à margem da lei e sem a proteção social vinculada à carteira de trabalho, "incluiu" precariamente tanto empregados, como empregadores.

Essa informação contradiz uma opinião bastante comum de que as pessoas se encontram nessa condição devido à falta de esforço próprio ou por aversão ao trabalho. Ocorre, porém, que esses indivíduos estão inseridos em atividades de baixa remuneração e sem a garantia de direitos básicos de segurança e proteção social.

Tabela 1: ***campos de problemas para a inclusão via mercado de trabalho***

OFERTA	DEMANDA
Quem oferece mão-de-obra • Falta de capacitação • Inexperiência dos jovens • Baixo poder de barganha dos trabalhadores	**Quem demanda mão-de-obra** • Eliminação dos postos de trabalho pelo avanço tecnológico • Barreiras à contratação • Informação sobre vagas disponíveis é inacessível à população • Discriminação de grupos sociais • Estabelecimento de vínculos degradantes

Tabela 2: ***Campos de problemas para a inclusão via empreendedorismo***

OFERTA	DEMANDA
Quem oferece mão-de-obra • Falta de capacitação • Exclusão financeira • Custo e burocracia para abrir, operar e fechar negócios • Infraestrutura insuficiente • Acesso precário a recursos naturais • Dificuldade no acesso e na adoção de tecnologias • Falta de acesso à informação • Vulnerabilidade ao clima • Inexperiência dos jovens	**Quem demanda mão-de-obra** • Exigências de qualidade dificultam a comercialização • Mercado insuficiente para a comercialização de produtos e serviços • Mercado inacessível devido a atores dominantes • Discriminação de grupos sociais

SILVA , S.P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020.

Classificação: RESTRITA

TENDÊNCIAS RELEVANTES PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MUNDO

Temos observado diversas mudanças relevantes em domínios críticos da vida em sociedade. Nesse sentido, compreender as tendências em curso é um elemento fundamental para obter um entendimento mais amplo do desafio da inclusão produtiva. Este trabalho identificou seis tendências temáticas relevantes para a inclusão produtiva no mundo:

Classificação: RESTRITA

TENDÊNCIAS RELEVANTES PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MUNDO

1. MUDANÇAS NO PADRÃO DE GLOBALIZAÇÃO

que indicam uma maior preocupação com o controle de riscos e de incertezas, o que pode levar a novos arranjos e contratos nas cadeias produtivas globais e nacionais.

Desafios e oportunidades gerados pelas mudanças nas relações econômicas globais

Fatores de inclusão ou exclusão produtiva gerados pelas mudanças no padrão de globalização:

POTENCIAL DE EXCLUSÃO PRODUTIVA	POTENCIAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA
Redução das possibilidades de receber investimento externo. Maior dificuldade para o país acessar tecnologias produzidas na fronteira tecnológica. Maior dependência da economia na produção de commodities. Maiores exigências e seletividade dos fornecedores para redução dos riscos.	Maior espaço para empresas nacionais participarem de cadeias produtivas e do mercado no país e na região. Maior circulação de ideias e serviços.

FUNDAÇÃO ARYMAX - : O Futuro da Inclusão Produtiva no Brasil: da emergência social aos caminhos pós-pandemia. 2020.

Classificação: RESTRITA

TENDÊNCIAS RELEVANTES PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MUNDO

2. MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS

visto que parece haver um estancamento da metropolização e o aparecimento de novas oportunidades nas áreas interioranas, particularmente ao redor das cidades médias.

Um novo olhar para as áreas rurais, cidades médias e regiões metropolitanas

Fatores de inclusão ou exclusão produtiva gerados pelas mudanças demográficas:

POTENCIAL DE EXCLUSÃO PRODUTIVA	POTENCIAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA
Fuga das empresas para áreas metropolitanas. Falta de atenção a questões estruturais da vida em áreas metropolitanas. Esvaziamento dos municípios rurais remotos.	Novas tramas demográficas com as cidades médias e seu entorno. Valorização das áreas rurais como provedoras de diversos produtos e serviços. Novas formas de organização das cidades Oportunidades crescentes de inserção laboral na área de cuidados.

FUNDAÇÃO ARYMAX - : O Futuro da Inclusão Produtiva no Brasil: da emergência social aos caminhos pós-pandemia. 2020.

Classificação: RESTRITA

TENDÊNCIAS RELEVANTES PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MUNDO

3. DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

que tende a se acelerar e a se tornar um requisito para pensar estratégias de inclusão tanto no campo do empreendedorismo como na via do emprego.

Quando a tecnologia ameaça postos de trabalho mas também gera oportunidades

Fatores de inclusão ou exclusão produtiva gerados pela digitalização:

POTENCIAL DE EXCLUSÃO PRODUTIVA	POTENCIAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA
Substituição de postos de trabalho por meio da automação e uso de inteligência artificial.	Maior agilidade e eficiência para acessar os benefícios do governo.
Disparidade de acesso à internet pode exacerbar desigualdades.	Maior possibilidade de acessar mercados via comércio eletrônico.
Desvinculação com local de trabalho leva a aumento da competição por postos de trabalho.	Desvinculação com local de trabalho aumenta as possibilidades de acessar oportunidades de emprego em outras localidades.
Maiores dificuldades para incluir pessoas sem habilidades digitais no mercado de trabalho.	Maiores oportunidades de emprego associadas às novas tecnologias.
Redução dos postos de trabalho que existiam em função de espaços de escritório.	Novas oportunidades para oferecer produtos e serviços para as casas das famílias.

FUNDAÇÃO ARYMAX - : O Futuro da Inclusão Produtiva no Brasil: da emergência social aos caminhos pós-pandemia. 2020.

Classificação: RESTRITA

TENDÊNCIAS RELEVANTES PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MUNDO

4. FLEXIBILIZAÇÃO DAS RELAÇÕES TRABALHO

que pode se tornar cada vez mais generalizada, criando novas formas de relação entre empresas e força de trabalho, permeadas por vínculos empregatícios mais frágeis.

Da precarização das condições de trabalho às novas oportunidades para empresas e empreendedores

Fatores de inclusão ou exclusão produtiva gerados pela flexibilização das relações de trabalho:

POTENCIAL DE EXCLUSÃO PRODUTIVA	POTENCIAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA
Aumento da precarização das condições de trabalho para os diferentes postos de trabalho.	Novas formas mais flexíveis de relacionamento entre empreendedores e empresas.

FUNDAÇÃO ARYMAX - : O Futuro da Inclusão Produtiva no Brasil: da emergência social aos caminhos pós-pandemia. 2020.

Classificação: RESTRITA

TENDÊNCIAS RELEVANTES PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MUNDO

5. MUDANÇAS NO PADRÃO DE CONSUMO

que sugerem novas preferências e exigências, indicando setores que podem ser mais promissores.

Tendência de aumento em compras online e preferência por produtos socialmente responsáveis

Fatores de inclusão ou exclusão produtiva gerados pelas mudanças no padrão de consumo:

POTENCIAL DE EXCLUSÃO PRODUTIVA	POTENCIAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA
Redução do consumo devido à crise econômica. Maiores exigências de qualidade e higiene inviabilizam os produtos de pequenos produtores. Aumento da competição entre pequenas e grandes empresas.	Maior abertura dos consumidores a produtos saudáveis, ambiental e socialmente responsáveis. Ampliação do comércio online. Valorização do comércio local.

FUNDAÇÃO ARYMAX - : O Futuro da Inclusão Produtiva no Brasil: da emergência social aos caminhos pós-pandemia. 2020.

Classificação: RESTRITA

TENDÊNCIAS RELEVANTES PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MUNDO

6. AGRAVAMENTO DA QUESTÃO SOCIAL

que pode levar a mudanças no comportamento de governos e empresas, indicando a necessidade de se pensar em modelos de desenvolvimento que integrem proteção social, inclusão produtiva e cuidado com o meio ambiente.

Inovação e coordenação de esforços entre diversos atores apontam caminhos para a inclusão produtiva

Fatores de inclusão ou exclusão produtiva diante das questões sociais:

POTENCIAL DE EXCLUSÃO PRODUTIVA	POTENCIAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA
Baixa capacidade fiscal dos governos limita acesso da população mais vulnerável a benefícios. Baixa capacidade de investimento do setor privado. Controvérsia sobre como conciliar crescimento e inclusão. Fortalecimento de uma perspectiva conservacionista no plano internacional.	Espaço para inovações que permitam combinar proteção social e inclusão produtiva. Oportunidades para a coordenação de esforços. Aumento de oportunidades e atenção dada à economia verde.

FUNDAÇÃO ARYMAX - : O Futuro da Inclusão Produtiva no Brasil: da emergência social aos caminhos pós-pandemia. 2020.

CAMINHOS PROMISSORES PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA

Classificação: RESTRITA

PARA ATUAR NA INCLUSÃO VIA EMPREGO DEVEMOS CONSIDERAR....

INCLUSÃO VIA

EMPREGO

Desafios

- Cursos desconectados da demanda
- Olhar limitado para o futuro do trabalho
- Baixa qualificação
- Não engajamento dos que buscam emprego
- Redução de vagas pelo avanço tecnológico
- Dificuldade das empresas de reconhecer os perfis dos candidatos

Oportunidades Identificadas

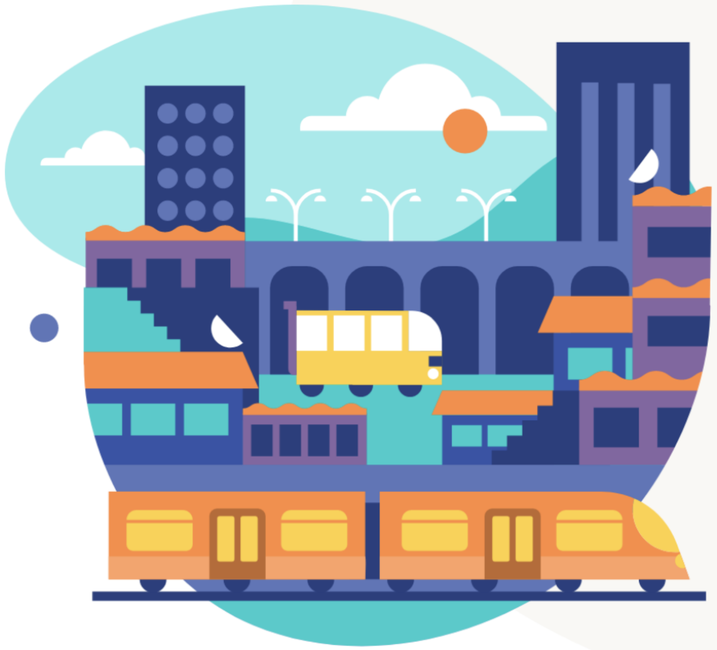
- Mapear a demanda e propor um currículo de formação coerente
- Prestar atenção ao público-alvo que está sendo considerado
- Oferecer programas de capacitação conectados às oportunidades de emprego
- Oferecer benefícios financeiros que estimulem a contratação por empresas
- Aprofundar o engajamento das empresas em seus processos de contratação
- Aliar formação técnica a habilidades socioemocionais.

FUNDAÇÃO ARYMAX - Inclusão Produtiva no Brasil: evidências para impulsionar oportunidades de trabalho e renda. 2019

Classificação: RESTRITA

PARA ATUAR NA INCLUSÃO VIA EMPREENDEDORISMO DEVEMOS CONSIDERAR....

EMPREENDEDORISMO
URBANO



Desafios

- Condições para empreender no Brasil
- Deficiências na educação para o empreendedorismo
- Taxa de juros e acesso a crédito inadequado
- Acesso a mercados limitado

Oportunidades Identificadas

- Oferecer combinação de serviços: capacitação, acesso a capital e assessoria
- Acompanhar de maneira continuada os novos negócios e não por curto prazo
- Oferecer instrumentos financeiros adaptados à necessidade de PMEs
- Gerar possibilidades de atuação em rede
- Ter apoio de organizações locais
- Levar em consideração o território em que se está atuando

FUNDAÇÃO ARYMAX - Inclusão Produtiva no Brasil: evidências para impulsionar oportunidades de trabalho e renda. 2019

Classificação: RESTRITA

PARA ATUAR NA INCLUSÃO VIA RURAL DEVEMOS CONSIDERAR....

EMPREENDEDORISMO
RURAL

Desafios

- Infraestrutura precária
- Terras insuficientes ou não regularizadas
- Capacidade técnica limitada
- Falta de liderança e de ação coletiva
- Exigências regulatórias limitantes
- Dificuldade de acessar mercados
- Necessidade de educar os consumidores

Oportunidades Identificadas

- Atuar de maneira combinada
- Incentivar participação do setor privado
- Desenvolver tecnologias com base nas condições locais
- Promover o desenvolvimento do microempreendedor agrícola e não agrícola
- Promover a organização dos produtores
- Construir confiança e valorizar relações de longo prazo

FUNDAÇÃO ARYMAX - Inclusão Produtiva no Brasil: evidências para impulsionar oportunidades de trabalho e renda. 2019

OBRIGADA

Classificação: RESTRITA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MDS), A Inclusão Produtiva como eixo de política pública de combate à pobreza e redução das desigualdades: contexto latino-americano e questões para a realidade brasileira. 2023. Disponível em: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/pesquisas/documentos/relatorio/relatorio_277.pdf

SOUSA, D. N. de; NIEDERLE, P. A. para EMBRAPA - Extensão rural e políticas públicas de inclusão produtiva da agricultura familiar no Brasil: (des)conexões entre referenciais, ideias e práticas. 2021. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1134954/extensao-rural-e-politicas-publicas-de-inclusao-produtiva-da-agricultura-familiar-no-brasil-desconexoes-entre-referenciais-ideias-e-praticas

SILVA, S P. para IPEA - POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA: O "ELO PERDIDO" DA PROTEÇÃO SOCIAL? 2020. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10284/1/BPS_27_nps_politicas_de_inclusao.pdf

FERRAZ, A. Avaliação de políticas públicas para inclusão produtiva. 2023. Revista Brasileira de Avaliação, 12(2 spe), e121523. https://doi.org/10.4322/rbaval202312015

ESPEJO, A y otros, "Políticas activas de mercado de trabajo en América Latina y el Caribe: desafíos para la inclusión laboral con protección social", Documentos de Proyectos (LC/TS.2023/192), Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2023. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/82529328-9f5f-4115-a85c-2893da214285/content

FUNDAÇÃO ARYMAX - Inclusão Produtiva no Brasil: evidências para impulsionar oportunidades de trabalho e renda. 2019. Disponível em: https://arymax.org.br/conhecimento/inclusaoprodutivanobrasil/inclusao_produtiva_estudo_completo.pdf

FUNDAÇÃO ARYMAX - : O Futuro da Inclusão Produtiva no Brasil: da emergência social aos caminhos pós-pandemia. 2020. Disponível em: https://arymax.org.br/conhecimento/inclusaoprodutivanobrasil/FuturoIP_2020-vDigital-24nov.pdf

HUEPE, M (ed.), "Desigualdades, inclusión laboral y futuro del trabajo en América Latina", Documentos de Proyectos (LC/TS.2023/63/Rev.1), Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2023.Diponivel em: https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/a25c634b-af42-4892-b8ba-21372a2b815a/content

ABRAMO, L y otros. Programas sociales, superación de la pobreza e inclusión laboral: aprendizajes desde América Latina y el Caribe. 2019. Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL). Disponível em: https://www.cepal.org/pt-br/node/49157